

João Príncipe

RAZÃO E CIÊNCIA EM ANTÓNIO SÉRGIO



temas portugueses

temas portugueses

João Príncipe

RAZÃO E CIÊNCIA EM ANTÓNIO SÉRGIO

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA
2004

Situando-se no domínio da História e da Filosofia da Ciência, o presente estudo pretende ser uma descrição e análise, por ordem cronológica, das reflexões sergianas, salientando as que tratam de Ciência, da psicologia à física, e muito particularmente as que se referem à Mecânica Quântica, não esquecendo, no entanto, que o principal interesse de Sérgio incide sobre a Filosofia, o que explica que o núcleo essencial da sua obra reflexiva incida sobre a Teoria do Conhecimento em geral e em particular sobre a Teoria do Conhecimento Científico.

Da variedade de temas filosóficos aqui abordados salientam-se, como duas constantes, que se apresentam em correlação, a noção de relação e a noção de estrutura.

Nas apreciações filosóficas de Sérgio, a omnipresente ideia platónica é pensada como uma estrutura relacional auto-suficiente que exprime uma totalidade inteligível.

A prevalência do todo e a espontaneidade do intelecto que caracterizam a actividade racional são salientadas pelo pensador nas suas referências à apercepção pura como síntese dos conteúdos da consciência, como consciência da representação do eu, sendo o conceito de síntese pensado como totalidade integrada na concepção holista de Sérgio.

João Príncipe, licenciado em Física e mestre em História e Filosofia das Ciências, é assistente do Departamento de Física da Universidade de Évora e membro do respectivo Centro de História e Filosofia das Ciências e do REHSEIS (Paris).